

# Secretários contra nomeação

A proposta do presidente José Sarney em transformar as satélites e Brasília em prefeituras, mas isolando o Plano Piloto do voto, não agradou ao secretário do GDF. Para eles, a proposta não tem consistência jurídica e garante que não entenderam a intenção do presidente Sarney. O secretário de Governo, Carlos Murilo, disse que as eleições diretas para o governador do DF é um tema de consenso entre todos os partidos e entre toda a bancada do DF na Constituinte. Alguns secretários deram respostas duras à proposta do Presidente.

"A opinião de todos os partidos do DF é manter o atual texto da Constituinte, é compromisso de todos, inclusive do próprio ex-presidente Tancredo Neves", disse Carlos Murilo, referindo-se às eleições diretas para governador do Distrito Federal. Murilo criticou políticos que são contra as diretas no GDF: "Sinto uma reação de deputados de outros estados que são contra a autonomia política do DF. Eles dizem que Brasília é uma cidade que pertence ao País e falam

que querem tranquilidade para trabalhar. Mas isto não tem sentido, a população de Brasília tem o direito de trabalhar", disse o secretário, afirmando que a tarefa de decidir pelas eleições "é tema da Constituinte".

## Consistência jurídica

"Brasília não pode ter município, senão teria a necessidade de ser feito outro estado, com uma Constituição local. Tem que ter lei orgânica e não Constituição", disse o secretário de Administração, Paulo Xavier, afirmando que o DF é "neutro". Para ele, o status de governador do Distrito Federal dá ao local "um nivelamento nacional", em relação aos outros estados. "O deputado que faz uma proposta destas não conhece Direito Constitucional", completou Xavier.

"Estes municípios ficariam vinculados a quê?, seria criado um estado membro dentro do DF?", perguntou o secretário do Trabalho, Marco Antônio Campanella, também curioso com a proposta do presidente José Sarney.